

Notas

UM RITUAL INÉDITO DE BAPTISMO

O ritual de baptismo do manuscrito *Chigi C V 134*, da Biblioteca Vaticana, é incontestavelmente um dos mais originais que nos legou a Idade Média, não só pela disposição dos ritos, mas sobretudo pela originalidade dos textos que insere, muitos dos quais inéditos. Só é pena que a sua história não seja conhecida, nomeadamente o país de origem, pois seria de todo o interesse saber em que meio espiritual e geográfico foi elaborado.

O manuscrito foi dado a conhecer, pela primeira vez, no último catálogo dos manuscritos litúrgicos da Biblioteca Vaticana¹. Do ponto de vista paleográfico, trata-se de um códice copiado por várias mãos, o que levou Pierre Salmon a classificá-lo como *recueil factice*². Do ponto de vista litúrgico, pode classificar-se como *ritual* ou *manual* — *Enchiridion ad usum sacerdotis*, lhe chama Pierre Salmon — contendo, entre outras coisas, missas votivas, rituais de baptismo, visita e unção dos doentes, e ofício de defuntos e sepultura. O que mais chama a atenção deste códice é a data atribuída no catálogo: séc. X. Na realidade é já do séc. XI³, mas nem por isso deixa de ter o mesmo interesse litúrgico acima referido. Decidimos por isso editá-lo, certos de que prestaremos algum serviço aos especialistas da história, cultura, liturgia, espiritualidade e teologia da Idade Média. Antes, porém, faremos uma breve análise de cada um dos ritos, salientando os aspectos de maior relevância.

1. Apresentação do candidato. O diálogo de apresentação da criança aparece em vários documentos medievais, mas a prece com que termina (*Prestet Deus ut interrogatio mea...*) é inédita.

2-4. Imposição do sinal da Cruz e insuflação. São os dois primeiros ritos do antigo cerimonial de admissão ao catecumenato. A imposição do sinal da Cruz é neste caso feita por duas vezes, antes e depois da insuflação. Tal disposição aparece também em certos documentos medievais, embora raros, mas a fórmula da primeira (2) é original. A segunda (4) reproduz o

¹ PIERRE SALMON, *Les manuscrits liturgiques latins de la Bibliothèque Vaticane*, 5 tom., Città del Vaticano, 1968-1972.

² PIERRE SALMON, *o. c.*, tom. II, n.º 277, p. 118; tom. III, n.º 168, p. 64.

³ A data foi corrigida no tom. V da obra citada, p. 106.

texto do Gelasiano⁴ para a admissão de um pagão adulto ao catecumenato, e por tal motivo não é muito frequente, apesar do respeito da Idade Média pelos textos recebidos de Roma. É de salientar o retoque feito na invocação: *Accipe signum Christi...* em vez de: *Accipe signum Crucis...* do Gelasiano (599). A fórmula da insuflação (3) tem redacção diferente dos outros documentos, e explicita ao mesmo tempo os dois simbolismos atribuídos a este rito: expulsão do demónio e descida do Espírito Santo, o que também é raro. Deve ser repetida três vezes.

5-7. Orações. Este grupo de orações nada tem de especial, pois aparece normalmente, salvas raras excepções, nos rituais congéneres. Reproduzem a primeira parte do ritual de baptismo do Gelasiano adaptado ao baptismo das crianças (Secção XXX: *Orationes super electos ad caticumenum faciendum* (285-287).

8-11. Imposição do sal. A *bênção* do sal (8) reproduz o texto do Gelasiano (288); mas a *imposição* constitui um rito inteiramente inédito, a dois títulos. Primeiro, porque fornece duas fórmulas, à escolha, para o efeito, o que não encontramos até hoje em nenhum outro documento; segundo, porque a primeira fórmula (9) é também totalmente inédita. O simbolismo que exprime aparece indicado já em certos liturgistas da época carolíngia, mas nunca ninguém se lembrou de o transpor para uma fórmula ritual. Importa notar ainda que a segunda fórmula, embora seja tradicional, apresenta redacção literária e teológica pouco comum: *Accipe sal sapientie «ut» propitius sit tibi...* A oração de conclusão (11) é a mesma do Gelasiano (290).

12-21. Orações e exorcismos. Esta secção corresponde aos antigos escrutínios baptismais de preparação próxima para o baptismo, no tempo quaresmal. Encontram-se já assim reunidos no chamado *Suplemento de Aniane* do Sacramentário Gregoriano⁵. Apesar disso, também aqui mostra certa originalidade, com a presença da oração *Te deprecor* (14), desconhecida das fontes romanas. O seu testemunho mais antigo é o sacramentário de Fulda⁶ do séc. X.

22. Leitura do Evangelho de S. Mateus (*Mt* 11, 25-30). Para substituir provavelmente a antiga *Traditio* dos Evangelhos, certos documentos medievais introduziram a leitura desta perícopa.

23-25. Entrada na igreja. Esta cerimónia existe em vários outros documentos, assim como o primeiro formulário (23); mas os dois textos seguintes (24 e 25) são, uma vez mais, inteiramente inéditos.

26-30. Baptismo dos enfermos. Um ritual próprio para o baptismo dos doentes está já previsto nos antigos sacramentários romanos e aparece frequentemente nos documentos medievais. As orações são todas do Gelasiano (592, 595 e 597). A única originalidade é a inserção da leitura do Evangelho de S. Mateus (*Mt* 19, 13-15). De notar que o *incipit* da oração 27 (*Medelam*

⁴ L. C. MOHLBERG, *Liber Sacramentorum Romanae Ecclesiae ordinis anni circuli* (Sacramentarium Gelasianum), Roma 1960. Citamos a numeração marginal desta edição.

⁵ JEAN DESHUSSES, *Le Sacramentaire Grégorien*, Fribourg Suisse 1971, n.º 1071-1079. Esta secção do *Suplemento* corresponde globalmente à xxxiii do Gelasiano (291-298).

⁶ G. RICHTER — A. SCHÖNFELDER, *Sacramentarium Fuldense saeculi X*, Fulda 1912, n.º 2725, p. 355.

tuam) é do Gregoriano (980), muito embora o texto seja do Gelasiano (592: *Innumeras medillae tuae curas*), reproduzido aliás, segunda vez e integralmente, mais abaixo (41).

31. Símbolo dos Apóstolos e Pai nosso. A recitação do *Credo* e do *Pater* é tudo quanto resta das antigas e solenes *Traditio* e *Redditio Symboli*, e da *Traditio orationis dominicae*. Aqui nada de original, pois normalmente todos os documentos a prevêm, ainda que falte às vezes, uma ou outra, em certos documentos. De salientar que o Símbolo é o dos Apóstolos (*Credo in Deum*), enquanto que noutros documentos se prescreve a recitação do Símbolo de Niceia (*Credo in unum Deum*).

32-35. Exorcismo solene, *effetatio*, renúncia a satã e unção pré-baptismal. Esta secção corresponde integralmente, se exceptuarmos a *Redditio Symboli* desaparecida, ao conjunto dos ritos de preparação baptismal em Sábado Santo de manhã, no período áureo do catecumenato. Os textos são todos do Gelasiano (419-421), menos a fórmula da unção, dele desconhecida, mas universal na Idade Média. Importa salientar todavia que no Gelasiano a unção é feita simultaneamente com a renúncia, e aqui após esta; mas tal disposição aparece na maior parte dos documentos.

36-43. Bênção da água baptismal. O que constitui a originalidade desta secção não são os textos reunidos, mas o estranho conjunto de todos eles. Trata-se da juxtaposição de duas séries do Gelasiano (603-607 e 592-594), destinadas, a primeira, à bênção do baptismo *ad succurrendum*, e a segunda, à visita e preparação do catecúmeno doente. É de estranhar que as ladainhas indicadas no princípio não sejam transcritas.

44. Infusão do Crisma na água baptismal. Este rito é tipicamente medieval e aparece, salvas raras excepções, em todos os documentos na bênção das fontes na Vigília pascal. A fórmula é simples, mas não inédita. O que há de original neste caso é a infusão do Óleo do Crisma no contexto da bênção da água para o baptismo dos enfermos.

45-46. Rito baptismal. Nem a profissão de Fé baptismal, nem o próprio rito por imersão têm algo de particular, pois são a transcrição do Gelasiano. Mas é de estranhar que não apareça neste documento qualquer referência à comunhão do neófito, tanto mais que se trata de um ritual organizado quer para o baptismo normal, quer para o baptismo dos enfermos.

47-48. Unção post-baptismal. A originalidade do rito está só em fornecer em primeiro lugar o texto destinado à unção post-baptismal dos doentes, que falta de resto na maior parte dos documentos. No Gelasiano este texto vem em segundo lugar (610 e 613).

49. Imposição da veste branca. O texto da imposição, de origem galicana, é universal, mas a função que lhe é atribuída de *bênção*, constitui uma das maiores originalidades deste documento.

50-51. Bênção e entrega da vela baptismal. Este é sem dúvida o mais original de todos os ritos, não só pelo facto da bênção da vela aí prevista, como pelo texto utilizado, inteiramente inédito, quer na sua redacção literária, quer no simbolismo espiritual desenvolvido.

54. Confirmação. A oração destinada à administração do Sacramento da Confirmação, transcrita do Gelasiano (451 e 615), encontra-se na maior parte dos documentos congéneres. Falta apenas a rubrica habitual: *Si episcopus*

adest. Não nos parece todavia verosímil que a falta da rubrica queira significar que é o próprio sacerdote a administrar este sacramento.

Na transcrição paleográfica, respeitamos escrupulosamente a grafia do copista, mesmo quando, por exemplo, escreve *odorem* em vez de *hodorem* (5), *as* em vez de *has* (18), *odie* em vez de *hodie* (33), etc. Nos casos mais flagrantes pomos uma nota a chamar a atenção para o facto.

O escriba era homem pouco culto, sendo frequentes os erros de transcrição. Mas também é certo que ele copia um documento com tradição textual independente das mais antigas fontes, com variantes por vezes muito significativas. Por tal motivo, só o corrigimos em casos de evidente distração ou lapso de leitura. Nos casos de dúvida, preferimos transcrever rigorosamente o original.

O copista indica habitualmente, por cima de linha, as desinências do feminino e do plural, a fim de adaptar o texto às diversas circunstâncias em que o baptismo pode ser administrado. Omitimos sempre essa indicação, não só porque não tem qualquer interesse, mas ainda porque sobrecarregaria demasiado a apresentação gráfica da edição.

/ Fol. 92 / In nomine Domini quando uenerit ad catecuminum faciendum, 1
interroget sacerdos de nomine infantis, et dicat ad eum qui eum tenet:

Quid queris ad ecclesiam?

R. Cristianus fieri.

5 Quid petis?

R. Fidem.

Fides quid prestat?

R. Uitam aeternam.

Et dicat: Prestet Deus ut interrogatio mea et responsio tua
10 ante claritatem Dei nos perducant. Per.

Item dicat:

Accipe signum ☩ Dei Patris ☩ et Filii ☩ et Spiritus sancti, 2
ut uitam aeternam accipias et uiuas in secula seculorum. Amen.

Exufflo te inmundi spiritus, et recede ab hoc famulo Dei, et 3
15 da locum ingrediendi Spiritui sancto. III.

Item:

Accipe signum Christi, tam in fronte, quam in corde: sume 4
fidem celestium preceptorum: talis esto moribus, ut templum Dei
iam esse possis. Ingressusque ecclesiam Dei euasisse te laqueos
20 mortis letus agnosce: oresce¹ idola², respue simulacra, cole Deum
Patrem / fol. 92 v. / omnipotentem et Iesum Christum Filium eius.
Qui cum Patre et Spiritu sancto uiuit et regnat in eterna secula
seculorum. Amen.

Alia.

25 Omnipotens sempiterne Deus Pater Domini nostri Iesu Christi,
respicere digneris super¹ hunc famulum tuum ill. quem ad rude-
menta² fidei uocare dignatus es: omnem cecitatem cordis ab eo³

4 — ¹ sic. ² idolam cod.

5 — ² supe cod. ² sic. ³ ab eo] habeo cod.

expelle, disrumpe omnes laqueos sathane quibus fuerat conligatus. Aperi ei Domine ianuam pietatis tuę, ut signo sapientię tuę inbutus, et omnium cupiditatum fetoribus careat, et ad suauem odorem preceptorum tuorum letus tibi in ecclesia tua deseruiat, et proficiat de die in diem, ut idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui percepta medicina. Per. 5

6 <Alia>.

Preces nostras quesumus Domine clementer exaudi, ut hunc¹ electum tuum crucis dominice cuius inpressione signamus uirtute custodi, ut magnitudinis glorie tuę rudimenta / fol. 93 / seruans, ad 10 custodiam mandatorum tuorum, ad regenerationem glorię peruenire mereatur. Per.

7 <Alia>.

Deus qui humani generis ita es conditor ut sis etiam reformator, propitiare populo tuo adoptiuo, et nouo testamento sobolem noue 15 prolis ascribe¹, ut filius promissionis quod non potuerat assequi per naturam, gaudeat se recepisce per gratiam. Per.

8 *Benedictio salis dandum ad catecuminum.*

Exorcizo te creatura salis in nomine Dei Patris omnipotentis, et in caritate Domini nostri Iesu Christi, et in uirtute Spiritus 20 sancti. Exorcizo te per Deum uiuum, per Deum uerum, et per Deum sanctum, qui te ad tutelam humani generis procreauit et populo uenienti ad credulitatem per seruos suos consecrare precepit. Proinde rogamus te Domine Deus noster, ut haec creatura salis in nomine Trinitatis efficiatur salutare sacramentum ad effugandum 25 inimicum. Quam tu Domine sanctificando ☩ sanctifices ☩ bene- / fol. 93 v. / dicendo ☩ benedicas, ut fiat omnibus accipientibus perfecta medicina permanens in uisceribus eius. In nomine Domini nostri Iesu Christi qui uenturus est iudi<care>.

9 *Hic dat sal in ore infantis.*

Accipe salis gustum, famule Christi, ut non desipicias¹ a sapore Christi, nec retro respicias, sicut uxor Loth, sed sis² sale³ conditus, ut habeas uitam aeternam, et uiuas in secula seculorum. Amen. 30

6 —¹ hanc cod.

7 —¹ sic.

9 —¹ sic. 2 sit cod. 3 sal(e) cod.; e sup. lin.

Accipe¹ salem sapientię, ut propitiatus sit tibi in uitam aeternam. 10

Post datum salis. 11

Deus patrum nostrorum, Deus uniuerse conditor ueritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum *ill.* respicere digneris
5 propitius, et hoc primum pabulum salis gustantem ne diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cęlesti, quatenus sit semper, Domine, spiritu feruens, spe gaudens, tuo semper nomini seruiens. Perduc eum ad nouę regenerationis lauachrum, ut cum fidelibus tuis / *fol. 94* / promissionum tuarum aeterna premia consequi
10 mereatur. Per.

Oratio super masculum. Facit crucem. 12

Deus Abraham, Deus Ysaac, Deus Iacob, Deus qui Moysi famulo tuo in monte Sinay aparuisti, et filios Israhel de terra Egypti eduxisti, deputans eis angelum pietatis tuę qui custodiret
15 eos die ac nocte: te quesumus Domine, ut mittere digneris sanctum angelum tuum ut fideliter custodiat hunc famulum tuum ad gratiam¹ baptismi tui.

Alia. 13

Ergo maledicte diabole, recognosce sententiam tuam et da
20 honorem Deo uiuo et uero, da¹ honorem Iesu Christo Filio eius et Spiritui sancto, et recede ab hoc famulo Dei quia istum sibi Deus et Dominus noster Iesus Christus ad benedictionem fontemque baptismatis dono uocare dignatus est: et hoc signum sancte ☒ fronti eius quod nos damus, tu maledicte diabole nunquam audeas uiolare.
25 Per.

Alia. 14

Te deprecor Domine sancte Pater omnipotens aeterne Deus, ut huic famulo tuo / *fol. 94 v. / ill.*, qui in seculi huius nocte uagatur incertus et dubius¹, uiam ueritatis et agnitionis tuę iubeas demonstrari, qua dignus reseratis oculis cordis sui te unum recognoscat
30 atque iuste confessionis fructum, et hic et in futuro seculo percipere mereatur. Per.

10 — ¹ Acci *prim. man.*; *pe sup. lin.*

12 — ¹ gratiam] *gra.m cod.*

13 — ¹ et *praem. cod.*, *sed erasum.*

14 — ¹ Inter uocabula et ac dubius uerbum quoddam *erasum.*

15 *Alia.*

Deus inmortale presidium omnium postulantium, liberatio supplicum, pax rogantium, uita credentium, resurrectio mortuorum: te inuoco, Domine, super hunc famulum tuum qui baptismi tui donum petens aeternam consequi gratiam spiritali regeneratione desiderat. Accipe eum Domine, et qui dignatus es dicere: petite¹ et accipietis, querite et inuenietis, pulsate et aperietur uobis: petentibus itaque premium porige², et ianuam pande pulsantibus, ut aeternam celestis³ lauacri benedictionem consecutus promissa tui muneris⁴ regna percipiat.

16 *Oratio super masculum.*

Audi maledicte sathana adiuratus per nomen aeterni Dei et saluatoris nostri Filii Dei, cum tua uictus inuidia / fol. 95 / tremens gemensque discede: nichil tibi sit commune cum seruo Dei ill. iam celestia cogitanti: da igitur honorem aduenienti Spiritui sancto, qui ex summa celi arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, diuino fonte purgatum pectus, id est sanctificatum Deo templum et habitum perficiat, et ab omnibus penitus nexibus preteritorum criminum liberatus, seruus Dei gratias perhenni Deo referat semper, et benedicat nomen eius in secula seculorum. Amen.

17 *Ista tantum super masculos.*

Exorcizo te inmunde spiritus in nomine Patris et Filii et Spiritus sancti ut exeas et recedas ab hoc famulo Dei ill.: ipse tibi imperat, maledicte dampnate, qui pedibus super mare ambulauit et Petro mergenti dexteram porrexit.

Ergo.

18 *Iste tres oraciones eaque¹ secuntur.*

In antea super femina² dicuntur as orationes.

Deus celi, Deus terre, Deus angelorum, Deus archangelorum, Deus prophetarum, Deus apostolorum, Deus martyrum, Deus confessorum, Deus uirginum, Deus omnium bene uiuentium, Deus cui omnis / fol. 95 v. / lingua confitetur, omne³ genu flectitur, celestium, terrestrium et infernorum: te inuoco, Domine, ut hanc famulam tuam ill. custodire et perducere digneris eam ad gratiam baptismi tui.

Ergo.

15 — ¹ pitite cod. ² sic. ³ Inter uocabula celestis et lauacri uerbum quoddam erasum.
⁴ numeris cod.

18 — ¹ sic ² femina: sic fere semper. Cf. 19 atque 20. ³ omnia cod.

Item alia super femina.

19

Deus Abraham, Deus Ysaac, Deus Iacob, Deus qui tribus Israhel monuisti, et Susannam de falso crimine liberasti: te supplex deprecor, Domine, ut liberes et hanc famulam tuam *ill.* et perducere eam
5 digneris ad gratiam baptismi tui.

Ergo maledicte¹.

Alia super femina.

20

Exorcizo te inmunde spiritus, per Patrem et Filium et Spiritum sanctum, ut ex eas et recedas ab hac famula Dei *ill.* Ipse enim
10 <tibi> imperat, maledicte dampnate, qui ceco nato oculos aperuit et quatriduanum Lazarum de monumento suscitauit.

Ergo maledicte¹.

Ista oratio tam super masculos, quam super feminas dicitur.

21

Aeternam ac iustissimam pietatem tuam deprecor, Domine
15 sancte Pater omnipotens aeternae Deus luminis et ueritatis, super hunc famulum tuum *ill.* ut digneris eum inluminare lumine¹ intellegenciæ tue. Munda² eum et sanctifica et da ei scientiam
/ fol. 96 / ueram, ut dignus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui. Teneat firmam spem, consilium rectum, doctrinam sanctam,
20 ut aptus sit ad percipiendam gratiam tuam. Per.

Sequentia <sancti Euangelii> secundum Matheum.

22

In illo tempore: Respondens Iesus dixit: Confiteor tibi Domine Pater celi et terræ, qui abscondisti haec a sapientibus et prudentibus et reuelasti ea¹ paruulis. Ita Pater quoniam sic fuit ante te. Omnia
25 mihi tradita sunt a Patre meo. Et nemo nouit Filium nisi Pater, neque Patrem quis nouit nisi Filius², et cui³ uoluerit Filius reuelare. Uenite ad me omnes qui laboratis et honorati estis et ego reficiam uos. Tollite iugum meum super uos et discite a me, quia mitis sum et humilis corde. Et inuenietis requiem animabus uestris.
30 Iugum enim meum suaue est et onus meum leue.

19 — ¹ maledicte] male. *cod.*

20 — ¹ maledicte] male. *cod.*

21 — ¹ lumen *cod.* ² Scriba praeteriit uerba: inluminare lumine ... munda et ea scripsit in linea sequenti, nouissima huius folii.

22 — ¹ Inter uerba et ac paruulis littera quaedam erasa: ea(m)? ² filium *prim. man.*; m correctum in s, eadem *man.* ³ cuius *prim. man.*; us *erasum.*

- 23 *Deinde adprehendat sacerdos dexteram pueri. Introducat in ecclesia, et dicit ei:*
 Ingredere in templum Dei, ut habeas partem cum Christo in uitam aeternam.
 Pax tibi. Amen. 5
- 24 Et Dominus omnipotens sit tibi / fol. 96 v. / defensor ab omnibus inimicis tuis.
- 25 Hodie sis christianus in nomine Domini nostri Iesu Christi, ut habeas uitam aeternam in secula seculorum. Amen.
- 26 *Oratio ad infirmum succurrendum.* 10
Æternam ac iustissimam. Require retro.
- 27 *Alia oratio.*
 Medelam tuam deprecor Domine sancte Pater omnipotens aeternae Deus, qui tribuisti humanæ infirmitati, ut Christus erigeret famulum tuum *ill.* ab egritudine et languore depressum et omnem 15
 sensum eius dignaretur tuis uisitationibus refouere, quatenus adoptionem tuam possit cum gaudio sanitatis percipere. Expelle itaque ab eo¹ cuncta contrarie ualitudinis tella², ut ad gratiam tuam gratanter occurrat. Releua quem redimere gloriaris, ut baptismum sit in illo palme non mortis et gloriosum semper batismum³ baiolet 20
 quod accepit signaculum crucis. Per.
- 28 *Sequentia <sancti Euangelii> secundum Matheum.*
 In illo <tempore>: Tunc oblatis sunt ei paruuli ut manus eis¹ inponeret et oraret². Discipuli autem increpabant eos. Iesus autem ait: / fol. 97 / Sinite paruulos et nolite prohibere eos ad me uenire: 25
 talium est enim regnum celorum. Et cum inposuisset manum, abiit inde.
- 29 *Oratio.*
 Famulum tuum *ill.* Domine ad tui baptismi gratiam recurrentem respicere et conseruare digneris, ut in tui nominis¹ signo, quicquid 30
 in eo per originalis peccati transgressionem poene obnoxius detinebat,

27 — ¹ ab eo] habeo *cod.* ² teila *prim. man.*; i correctum in l alia *man.* ³ sic.

28 — ¹ ei *cod.* ² sup. lin. *prim. man.*

29 — ¹ nomini *cod.*

sacri fontis indulgentia resecetur, ueteris hominis exuuias deponat et noue uite indutus amictu resurgat. Omnes² nequissimi³ spiritus ab eo uenena depellas, ut salutare baptismi tui gratiam adimplere et in tui muneris perceptione aeterna ualeat exultare. Per.

5 *Iterum signat eum tenens manum super caput eius, et dicit:* 30

Te Domine suppliciter exoramus, ut uisitatione tua sancta erigas ad¹ te hunc famulum tuum *ill.* ne aduersario liceat usque ad temptationem anime peruenire, sed sicut in Iob terminum ei pone², ne inimicus³ per redemptionem⁴ baptismatis incipiat triumphare. Differ Domine exitum / *fol. 97 v.* / mortis, et spatium uite
10 extende. Releua quem perducas ad baptismi sacramentum, nec occasionem tribuas diabolo triumphandi, sed serua quem triumphis compares Christi, ut sanus tibi in ecclesia tua gratia baptismatis renascatur, facturus cuncta que petimus. Per.

15 *Deinde dicat:* 31
Credo in Deum et Pater noster.

Deinde inponat manum super caput eius: dicit: 32

Nec te lateat sathana¹ imminere tibi penas, imminere tibi tormenta², imminere tibi diem iudicii, diem supplicii, diem in qua
20 tibi uniuersisque angelis tuis aeternus ueniet interitus. Proinde dampnate, da honorem Deo uiuo et uero, da honorem Iesu Christo filio eius et Spiritui sancto, in cuius nomine atque uirtute precipio tibi quicumque es spiritus immundus, ut exeas et recedas ab hoc famulo Dei, quem odie Dominus noster Iesus Christus ad suam
25 sanctam gratiam et benedictionem fontemque baptismatis dono uocare dignatus est, ut fiat eius templum per aquam regenerationis in remissionem omnium pec/ *fol. 98* / catorum. In nomine Domini nostri Iesu Christi qui uenturus est iudicare uiuos et mortuos et seculum per ignem. Amen.

30 *Postea intingit in saliuam et tangit ei nares. Et dicis ad aures:* 33
Effeta quod est adaperire, in odorem suauitatis: tu autem effugare diabole appropinquat enim iudicium Dei.

² omnes] om(es)s *cod.*; es *sup. lin. prim. man.* ³ nequissimis *cod.*
30 — ¹ a *cod.* ² poni *cod.* ³ ne inimicus] sine ut *cod.* ⁴ per redemptionem]
certe lapsus scribae pro: sine redemptione.
32 — ¹ lateat sathana] *sic.* ² tormentas *cod.*

- 34 *Deinde annunciandum est:*
 Abrenuntias sathanę? *R.* Abrenuntio.
 Et omnibus operibus eius? *R.* Abrenuntio.
 Et omnibus pompis eius? *R.* Abrenuntio.
- 35 *Et intingit policem in oleo¹ benedicto, et signat eum in pectus et* 5
inter scapulas, et dicit ei:
 Et ego te lineo oleo salutis in Christo Iesu Domino nostro
 in uitam aeternam. Amen.
- 36 *Benedictio fontis: Letanias.*
Oratio. 10
 Exaudi nos Domine sancte Pater omnipotens aeternae Deus, et in
 huius aequae substantia tuam immisce uirtutem, ut abluendi his undis
 per eam et sanitatem simul et uitam <mereatur> aeternam. Amen.
- 37 *Alia.*
 Exorcizo te creatura aequae ☒ per Deum uiuum ☒ per Deum 15
 sanctum, per Deum totius dulcedinis creatorem qui te in principio
 uerbo / *fol. 98 v.* / separauit ab arida, et in quattuor fluminibus
 diuidens totam terram rigari precepit. Adiuro te per Deum uiuum,
 et per Iesum Christum Filium eius unicum Dominum nostrum, ut 20
 efficiaris in eo qui in te baptizandus est fons aequae salientis in uitam
 aeternam regenerans. Qui cum Deo Patre uenturus est iudicare
 uiuos et mortuos et seculum per ignem.
- 38 *Alia.*
 Adesto Domine tuis muneribus, ut quod per nostrum est 25
 gerendum officium, in seruo¹ tuo impleatur auxilio. Per.
- 39 *Alia.*
 Domine sancte Pater omnipotens aeternae Deus, aquarum sancti-
 ficator, te supplices deprecamur, ut ad hoc ministerium humilitatis
 nostrę respicere digneris, et super has aquas abluendis et uiuificandis 30
 hominibus preparatas angelum sanctitatis emittas, quo peccatis uite
 prioris abluti reatuque terso purum sancto Spiritui habitaculum
 percurrat¹.

35 —¹ oleo *cod.*

38 —¹ *Obelus correctionis super lineam et in margine, ab eadem manu: in famula tua: famulabus tuis.*

39 —¹ percurrat certe loco procuret.

Alia.

40

Exorcizo te creatura aque in nomine Dei Patris omnipotentis
 ✠ / *fol. 99* / et in nomine Iesu Christi Filii eius ✠ et Spiritus
 sancti, ut omnis uirtus¹ aduersarii, omnis incursus diaboli, omnis
 5 fantasma eradicentur et effugiant a te, ut fiat in te fons in uita
 aeterna, et quicumque baptizatus fuerit in te fiat templum Dei uiui
 in remissione peccatorum. Per.

Alia.

41

Innumeras medelas tuas puras deprecor Domine sancte Pater
 10 omnipotens aeternae Deus, quas tribuit humanis infirmitatibus Iesus
 Christus Filius tuus Dominus noster: erigere dignare suppliciter
 imploro Domine famulum tuum *ill.* ab egritudinis languore depres-
 sum, et omnem sensum eius dignare tuis uisitationibus refouere,
 quatenus adoptionem tuam possit cum gaudio sanitatis percipere.
 15 Expelle itaque ab eo cuncta contrarie ualitudinis tela, ut ad gratiam
 tuam gratanter occurrat. Releua quem redimere gloriaris, ut
 baptismum sit in illo palme non mortis et gloriosum semper
 baiulet quod accepit signaculum crucis per uirtutem et nomen
 Domini nostri Iesu Christi. Qui cum.

20 / *Fol. 99 v.* / *Oratio super paruulum*¹.

42

Omnipotens sempiternae Deus a cuius facie celi distillant, montes
 sicut cera liquescunt, terra tremit, quem infernus pauescit, quem
 omnis irarum motus aspiciens humiliatur: te supplex deprecor,
 dominator Domine, ut inuocatione nominis tui ab huius famuli tui
 25 uexatione inimicus confusus abscedat et ab huius possessione anima
 liberata ad auctorem suae salutis recurrat liberatoremque suum
 diabolico fetore depulso et odore² suauissimo Spiritus sancti percepto
 sequatur. Per.

Alia oratio.

43

30 Domine sancte Pater omnipotens sempiternae Deus, uirtutem
 tuam totis exoro gemitibus pro huius famuli tui *ill.* a diabolo

40 — ¹ uirtutes *cod.*

42 — ¹ paruulum] uulum *cod.* ² odorem *cod.*

oppressa infantia: qui etiam indignis inter presuras donas presidium, exurge pro infantia debellata¹ et noli diu retinere uindictam² nec ante conspectum tuum ueniant parentum delicta, quia³ neque pro filio patrem neque pro patre permisisti filium iudicari. / fol. 100 / Auxiliare quesumus inimici furore uexato, ne sine unda baptismatis facias eius animam a diabolo possideri, sed potius tenera etas malignis opressionibus liberata, tibi referat gratiam sempiternam. Per.

44 *Et insuffla in aqua tres uices.*
Deinde mittis crisma in aqua <in> modum crucis:
 In nomine Patris ☩ et Filii ☩ et Spiritus sancti. 10

45 *Et interrogat presbiter symbolum tenentibus ipsis infantes ad illos qui eos suscepturi sunt. Et¹ ita dicit:*
Credis in Deum Patrem omnipotentem creatorem celi et terre?
 R̃. Credo. 15
Credis et in Iesum Christum Filium eius unicum dominum nostrum natum et passum? R̃. Credo.
Credis et in Spiritum sanctum, sanctam ecclesiam catholicam, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem et uitam aeternam?
 R̃. Credo. 20

46 *Et tunc baptizetur sub trina mersione ita dicendo:*
 Et ego te batizo¹ in nomine Patris. *Mergis semel*². Et Filii.
*Et mergis iterum. Et Spiritus sancti*³. *Et mergis tercio.*

47 *Et postquam de fonte exierit, offerunt eos uni presbitero, qui faciens crucem de crisma cum pollice in uertice eorum cum inuocatione¹ sancte Trinitatis ita dicendo orationem hanc:*
 / fol. 100 v. / Omnipotens sempiterne Deus, qui regenerasti famulum tuum ill. ex aqua et Spiritu sancto, quique dedisti ei remissionem omnium peccatorum, tribue ei continuam sanitatem ad ignoscendam ueritatem. Per. 25 30

43 —¹ qui etiam indignis... infantia debellata] qui etiam indignis inter presuras donas presidium, exurge pro infantia qui etiam indignis inter presuras donas presidium, exurge pro infantia debellata *cod.* ² uindictam] uindictam *prim. man.; c. erasum.* ³ qui(a) *cod.; a sup. lin.*

45 —¹ Et] E *cod.*

46 —¹ *sic.* ² Mergis semel] Mergisemel *cod.* ³ Spiritus sancti] spiritus sancti *cod.*

47 —¹ inuocacio *cod.*

*Ad consignandum*¹. *Oratio.*

48

Deus omnipotens Pater domini nostri Iesu Christi, qui te regenerauit ex aqua et Spiritu sancto, quique dedit tibi remissionem omnium peccatorum, ipse te linat² crismate salutis in uitam
5 aeternam. Amen.

*Ad casulam. Benedictio.*¹

49

Accipe uestem candidam quam et immaculatam perferas ante tribunal Christi in uitam aeternam. Amen.

Benedictio <ad> candelam.

50

10 Domine Deus omnipotens, qui hunc cerę liquorem melli olim inmixtum, ut te dulcedinem ueram cum lumine summo fore demonstrares, famulos tuos ferre precepisti, te suppliciter deprecamur, ut huic famulo tuo Spiritus sancti unda perfuso, haec lucerna per te, qui lumen dulcedo uera es, salus sit corporis et anima / *fol. 101* /
15 sempiterna. Qui uiuis.

Acipe lampadam [quam] et inreprehensibiliter custodi baptismum
tuum, ut cum uenerit Dominus ad nupcias possis ei occurrere una
cum sanctis in aula cęlesti. Amen.¹ 51

*Ad consignandum.*¹

52

20 Omnipotens sempiterne Deus, qui regenerare dignatus es hunc famulum tuum et has famulas tuas² ex aqua et Spiritu sancto, qui dedisti ei remissionem omnium peccatorum, emitte in eum septiformem Spiritum sanctum tuum paraclitum de celis, spiritum sapientie et intellectus, spiritum consilii et fortitudinis, spiritum
25 scientię et pietatis et reple eum spiritum timoris tui. Et consigna eum signo crucis Christi in uitam propitius³ aeternam.

JOAQUIM O. BRAGANÇA

48 — ¹ consignandum] consingdum *cod.* ² lineat *prim. man.*; e *expunctum*.

49 — ¹ Benedictio] B *cod.*

51 — ¹ Totus hic textus in margine laterali ab alia manu.

52 — ¹ Ad consignandum] *sup. lin. in summo folio.* ² et has famulas tuas] *sic!*
³ propitius] propitatus *prim. man.*; a correctum in *ia*.